RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

EFICÁCIA, EM LABORATÓRIO E CAMPO, DE UMA FORMULAÇÃO COMERCIAL (TERRANEM®) CONTENDO O NEMATOIDE ENTOMOPATOGÊNICO STEINERNEMA CARPOCAPSAE PARA CONTROLE DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS

Isabela Santos Silva (isabelasantoscbio@gmail.com)

Rafael Assunção Carvalho (rafaelassuncao@discente.ufg.br)

Haile Dean Figueiredo Chagas (haile.dean@discente.ufg.br)

Ana Lúcia Coutinho Teixeira (luciacoitinho13@gmail.com)

Mayara Macedo Barrozo (mayarabarrozo@egresso.ufg.br)

Emilly Faria Santos (emillyfaria@discente.ufg.br)

Éverton Kort Kamp Fernandes (evertonkort@ufg.br)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

Neste estudo, foi avaliado o efeito de diferentes concentrações de juvenis infectantes (JIs) de Steinernema carpocapsae (Terranem®, Koppert Brasil) sobre fêmeas ingurgitadas de Rhipicephalus microplus. No primeiro estudo, os carrapatos foram divididos em seis grupos e colocados em placas de cultivo celular; na sequência, foi pipetada uma suspensão contendo S. carpocapsae

(35, 50, 100, 200 e 400 juvenis infectantes (JIs)/carrapato). Também foi incluído um grupo controle (água destilada). As placas foram incubadas em B.O.D. (27 ± 1 °C e UR > 80 ± 5%) para avaliação da biologia reprodutiva (produção e viabilidade dos ovos) e cálculo do percentual de controle. Também foi realizada a avaliação da mortalidade nos dias +1, +3, +6, +9, +12 e +15. No segundo experimento, potes plásticos (20 × 10 cm) foram preenchidos com terra coletada de área de pastagem e, na sequência, foram adicionadas fêmeas ingurgitadas e JIs nas concentrações de 2,1; 4,3; 8,5 e 17 JIs/cm². Também foi incluído um grupo controle com água destilada. As condições de armazenamento e as avaliações foram as mesmas do experimento anterior. No teste de campo (terceiro experimento), foram formados três grupos: controle e dois grupos tratados (1,5 e 15 g da formulação comercial por canteiro). A formulação foi diluída em 1 L de água e aplicada em canteiros de Panicum maximum (BRS Tamani) de 1,5 m². Foram utilizados 18 canteiros, sendo 6 por grupo (tratado ou controle), contendo 20 fêmeas em cada canteiro. As avaliações foram as mesmas dos experimentos anteriores. Nos experimentos 1 e 2, foi observado que as fêmeas dos grupos tratados produziram ovos em menor quantidade e com menor viabilidade ($p < 0,05$). As concentrações de 200 e 400 JIs/carrapato resultaram em percentuais de controle de 99%. No segundo experimento, foi observado percentual de controle de 95% no tratamento com 17 JIs/cm². No teste de campo, a maior concentração ocasionou menor produção e viabilidade dos ovos gerados pelas fêmeas ingurgitadas ($p < 0,05$), resultando em percentual de controle de 53%. Conclui-se que S. carpocapsae é patogênico para fêmeas ingurgitadas de R. microplus, apresentando potencial para o controle biológico, podendo ser uma alternativa no manejo integrado do carrapato do bovinos.

Palavras-chave: nematoides entomopatogênicos; bioinsumos; manejo integrado; carrapato do bovino; infecção parasitária.